



José Carlos de Oliveira Lima
Vice-Presidente da FIESP
Diretor Titular do Departamento da Indústria da Construção – DECONCIC/FIESP

FIESP **CIESP**

BRASIL ITÁLIA
Novas Parcerias Estratégicas



José Carlos de Oliveira Lima
Vice-Presidente da FIESP
Diretor Titular do Departamento da Indústria da Construção – DECONCIC/FIESP

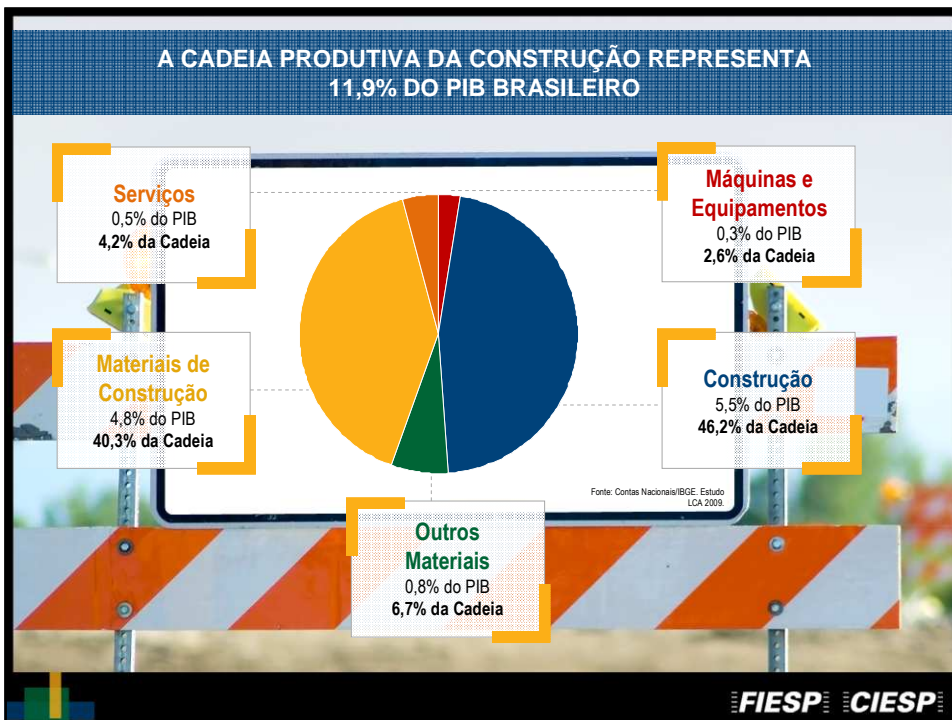
FIESP **CIESP**



Há mais de uma década a Cadeia Produtiva da Indústria da Construção assume seu papel de **propor agendas pró-ativas de políticas públicas**, para pautar o Governo Federal sobre a importância e a necessidade de se ter ações de **estímulo à construção habitacional e à infraestrutura**, em prol do desenvolvimento sustentado do Brasil.

Foto: www.dnit.gov.br

FIESP **CIESP**



FIESP **CIESP**

CRESCENTE PARTICIPAÇÃO DA CADEIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA OCUPAÇÃO TOTAL

Número de ocupados na cadeia da construção civil (mil postos)



Crescimento de 22,6 % entre 2006 e 2009, **totalizando aproximadamente 9 milhões de postos de trabalho**

Acréscimo de mais de **1,6 milhões de postos** ao longo desses 4 anos

Fonte: Contas Nacionais/IBGE 2010; Elaboração e Projeção: LCA, com base nos dados da RAIS e do Caged do Ministério do Trabalho, e da PNAD e PME, ambas do IBGE

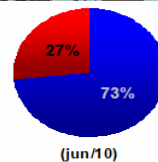
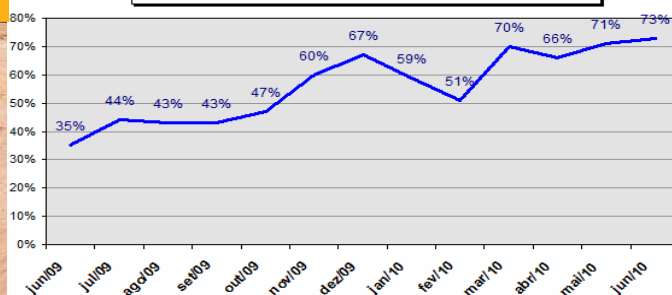
FIESP CIESP

PRETENSÕES DE INVESTIMENTOS NO MÉDIO PRAZO (PRÓXIMOS 12 MESES):

73% das indústrias de materiais pretendem investir nos próximos 12 meses (jun/2010)

Em 2009, mesmo período (jun/09) a pretensão era de apenas 35%

Pretensão Investimentos das Empresas (%Respostas)

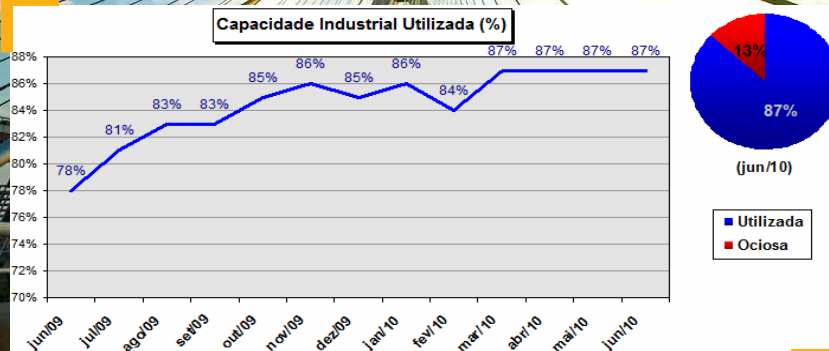


Fonte: Abramat / junho-2010

FIESP CIESP

CAPACIDADE INDUSTRIAL UTILIZADA:

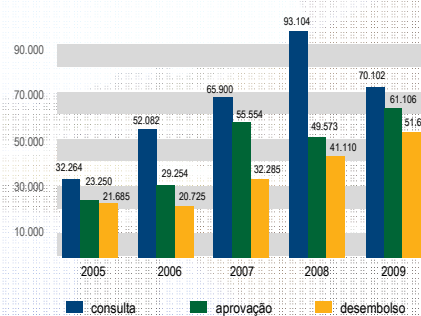
A utilização da Capacidade Industrial, **atingiu 87%**, e se mantém nesse nível desde **março de 2010**. Isto indica que os investimentos estão sendo suficientes para atender a demanda do crescimento do setor.



FIESP CIESP

INFRAESTRUTURA: PARCERIA CRESCENTE DO BNDES APOIA E INCENTIVA NOVOS INVESTIMENTOS

Carteira BNDES de financiamentos ligados à infraestrutura
R\$ milhões - valores correntes dez/2009 - atualização INCC



O desembolso para infraestrutura corresponde a **42% do total de desembolsos feitos pelo BNDES**

Em 2009, as liberações totalizaram **R\$ 51,6 bilhões**, representando **crescimento de 25,5%** em relação ao ano anterior








Nota: O setor de infraestrutura inclui os subsetores: Água, esgoto e lixo; Construção; Eletricidade e gás; Transporte aéreo, Transporte terrestre; e Transporte aquaviário

Fontes: BNDES e FGV. Elaboração: LCA

FIESP CIESP

OPORTUNIDADES

A economia brasileira é o **melhor investimento**, pois possui:

-  A maior e mais diversificada indústria da América Latina
-  Uma das melhores taxas de retorno
-  Sólido e sofisticado sistema financeiro
-  4ª maior rede rodoviária do mundo
-  45 grandes portos (fonte: ANTAQ)
-  2.498 aeroportos (fonte: ANAC)
-  190 milhões de habitantes



BRASIL, UM PAÍS DO PRESENTE E DO FUTURO

FIESP CIESP

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

- Mobilidade Urbana – transporte de massa
- Construções e reformas dos estádios
- Construções e adaptações da rede hoteleira
- Melhorias na infraestrutura dos portos e aeroportos
- Segurança pública e privada
- Outras oportunidades indiretas, como o incremento do turismo internacional e interno



FIESP CIESP

O DESAFIO DO BRASIL – COPA E OLIMPÍADAS

A realização da Copa do Mundo e das Olimpíadas no Brasil, em 2014 e 2016, serão grandes oportunidades para um salto de modernidade.

Os olhos do mundo estarão voltados para o país e será a oportunidade para mostrar a sua capacidade de organização, os seus atrativos para ser um importante destino turístico e a sua pujança econômica, para atrair investimentos.



FIESP CIESP

INFRAESTRUTURA PARA MELHORIA DAS CIDADES

A realização da Copa 2014 e das Olimpíadas serão oportunidades para efetivar investimentos urbanos, como:

- Universalização do saneamento básico;
- Despoluição de rios, lagos ou baías marítimas críticas;
- Combate a enchentes;
- Redução dos congestionamentos;
- Redução do déficit habitacional;

Como ainda, antecipar grandes investimentos voltados para um futuro mais amplo:

- Ligações rápidas entre as principais cidades.
- Sistemas metroviários



FIESP CIESP

TREM DE ALTA VELOCIDADE - TAV

Investimento de R\$ 34,6 milhões



Demanda para o desenvolvimento regional nas cidades do trajeto

LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES



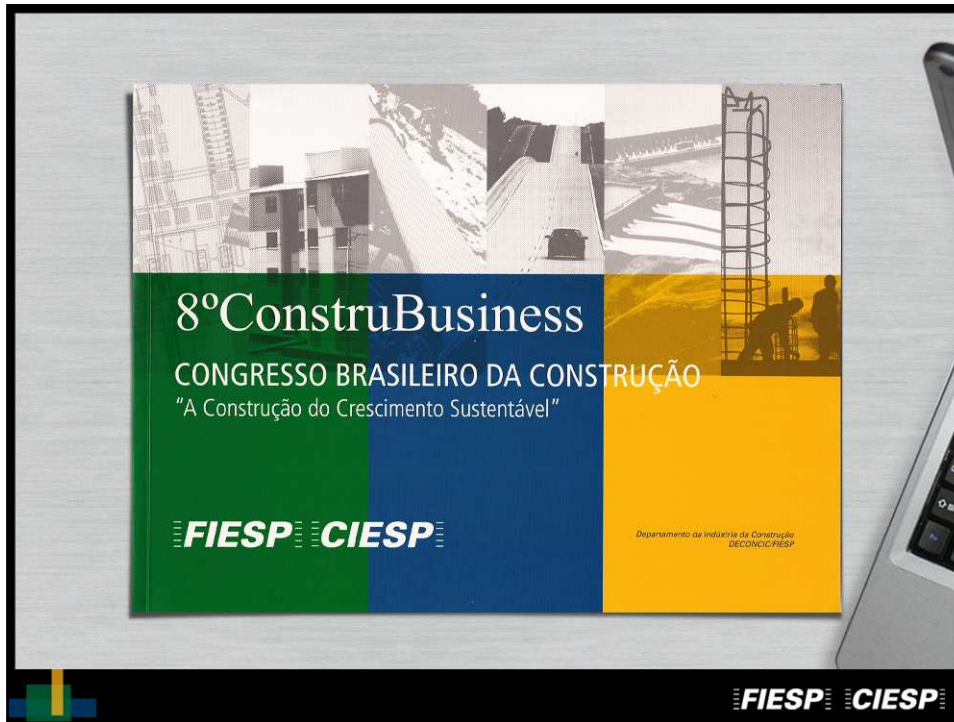
FIESP CIESP

TREM DE ALTA VELOCIDADE - TAV

LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES



FIESP CIESP



Departamento da Indústria da Construção - DECONC/IESP
 São Paulo, 30 de novembro de 2009

Carta Aberta

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E O BRASIL:
 Uma agenda para o Crescimento Sustentável

A Indústria da Construção tem **participação expressiva na economia brasileira**, pois trata-se da cadeia de maior importância econômica e com o maior poder de irradiação sobre os demais setores. Seja por demandar direta ou indiretamente outros setores, seja pela expressiva geração de empregos e renda, **esse setor propaga seu poder multiplicador para toda a economia**.

O Brasil vive um momento excepcional, com a **obscurecimento dos desafios do curto prazo em crescimento sustentável e de longo prazo**. Para tanto, há gargalos importantes a serem superados para que seja possível responder adequadamente aos desafios impostos, como a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Na sua função de diagnosticar prioridades e propor soluções, o evento ConstruBusiness 2009 destacou o **incentivo à eficiência como a prioridade para a agenda pública brasileira**, estruturando assim o Programa de Prioridade Industrial Pública e Privada. A eficiência é o pré-requisito para o desenvolvimento sustentável.

Para a indústria, urge **reduzir a dependência em relação aos recursos e fortalecer o setor privado**, buscando-se agilidade na contratação dos projetos e na realização das obras sem paralisações.

Deve-se criar mecanismos que garantam **manutenção do ritmo de investimentos públicos**, estimulando o "Plan Fiel" para que as principais bandeiras do PAC sejam atendidas para mais projetos ao longo dos anos, ultrapassando o horizonte do PAC (2013).

Para habitação, há também a **necessidade de otimizar processos para garantir eficiência e recursos com tudo**, buscando-se soluções definitivas para o déficit habitacional brasileiro **por meio da PPP, Modelos Uruçubá e a consequente implementação do PlanHab**.

Paralelamente, com contratação com a **convicção antecipatória** e condições para a elaboração de projetos adequados, também é condição necessária para o desenvolvimento sustentável. Deve-se **priorizar sempre que possível projetos completos**, para que se reduza o risco de paralisação das obras e ações contratuais.

Segurança jurídica é item fundamental para que se tenha ambiente de negócios adequado para investimentos e que conduzam a economia ao crescimento sustentável.

Nesse tópico, destaca-se a **proposta da FIESP complementar à PEC nº 2** com vistas a **disciplinar pagamentos a credores** e disponibilizar o espaço de recursos para investimentos em infraestrutura e habitação.

APOIAR A CADEIA DA CONSTRUÇÃO É CONSTRUIR O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

FIESP CIESP



“Investir na construção é desenvolver o Brasil”

www.fiesp.com.br/deconcic
deconcic@fiesp.org.br

www.observatoriodaconstrucao.com.br

FIESP **CIESP**